

## Conteúdo Programático, Bibliografia (indicação opcional) e Sistematização da Prova Prática (quando houver)

Edital UFRJ nº 54, de 30 de janeiro de 2024

Haverá Prova Prática: ( ) Sim (X) Não

### Unidade – Escola de Belas Artes

Código da Opção de Vaga	RT-009	Departamento ou Programa / Setorização Definitiva	Departamento de História e Teoria da Arte Setorização: Antropologia da Arte / Arte Africana e Afrodiaspórica
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 - Descolonização contemporânea das artes a partir de uma posição afrodiaspórica.</li><li>2 - Signos e símbolos em corpos racializados: figurações, poéticas e estéticas afrodiaspóricas e indígenas no Brasil.</li><li>3 - Reposicionamentos: museu etnográfico, museu de arte, exposições contemporâneas.</li><li>4 - Arte e Antropologia: Hans Belting, Philippe Descola e Alfred Gell.</li><li>5 - Historiografia da arte afro-brasileira: Abdias do Nascimento, Emanuel Araújo, Kabengele Munanga, Beatriz Nascimento.</li><li>6 - A alteridade representada na arte brasileira.</li><li>7 - Antropologia Visual, arte e povos originários no Brasil.</li><li>8 - África em modernização: J.D. 'Okhai Ojeikere, Ambroise Ngaimoko, Malick Sidibé e Seydou Keïta.</li><li>9 - Mercado e crítica de arte: política, colonialidade e nação.</li><li>10 - Colecionismo na modernidade europeia e a categorização de arte africana tradicional.</li><li>11 - Artistas da África: dinâmicas de internacionalização.</li><li>12 - Independências, descolonização e luta pelo território nas artes africanas e indígenas.</li><li>13 - A história da arte africana: periodização, espacialização, objetos e discursos em disputa.</li></ol>		
<b>Bibliografia (indicação opcional)</b>	<p>AMANCIO, Kleber Antonio de Oliveira. A História da Arte branco-brasileira e os limites da humanidade negra. <i>Revista Farol</i>, v.17, n. 24, 2021. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.47456/rf.v17i24.36351">https://doi.org/10.47456/rf.v17i24.36351</a></p> <p>APPIAH, Kwame Anthony. <i>Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>ARAÚJO, Emanuel. <i>A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica</i>. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Museu AfroBrasil, 2010.</p> <p>BARSON, Tanya; GORSCHLÜTER, Peter (eds.). <i>Afro Modern</i>. Liverpool: Tate, 2010.</p> <p>BELTING, Hans. <i>Antropologia da Imagem. Para uma ciência da imagem</i>. Lisboa: Editora KKYM+EAUM, 2014.</p> <p>BENJAMIN, Ruha. <i>Race after Technology: abolitionist tools for the new Jim Code</i>. Cambridge: Polity Books, 2019.</p> <p>BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). <i>Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.</p> <p>CONDURU, Roberto. Formações transatlânticas: Mestre Didi, Martiniano do Bonfim e a arte da África no Brasil desde os oitocentos. <i>19&amp;20</i>, vol. XVI, n. 1, jan.-jun. 2021. Disponível em: <a href="http://www.dezenovevinte.net/artistas/rc_transatlantico.htm">http://www.dezenovevinte.net/artistas/rc_transatlantico.htm</a></p> <p>CUSICANQUI, Silvia Rivera. <i>Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores</i>. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.</p>		

	<p>DESCOLA, Philippe. L'Envers du visible : ontologie et iconologie. In: <i>Histoire de l'art et anthropologie</i>. Paris: INHA / Musée du quai Branly, 2009 [online]. Disponível em: <a href="http://journals.openedition.org/actesbranly/181">http://journals.openedition.org/actesbranly/181</a></p> <p>DIAWARA, Manthia. <i>Em busca da África: Pretitude e Modernidade</i>. São Paulo: Zahar, 2022.</p> <p>GELL, Alfred. <i>Arte e agência: uma teoria antropológica</i>. São Paulo: Ubu Editora, 2018.</p> <p>HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>HARNEY, Stefano; MOTEN, Fred. Pretitude e governança. <i>Arte e ensaios</i>, n. 37, 2019. Disponível em: <a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/24607">https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/24607</a></p> <p>hooks, bell. <i>Olhares negros: raça e representação</i>. São Paulo: Ed. Elefante, 2019.</p> <p>KILOMBA, Grada. <i>Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano</i>. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.</p> <p>KRENAK, Ailton. <i>Ideias para adiar o fim do mundo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.</p> <p>LAFONT, Anne. <i>A Arte dos Mundos Negros – história, teoria, crítica</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.</p> <p>MARTINS, Leda Maria. <i>Performances do Tempo Espiral: Poéticas do Corpo-Tela</i>. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>Crítica da razão negra</i>. São Paulo: n-1, 2008.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. <i>Negritude: usos e sentidos</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.</p> <p>NASCIMENTO, Abdias. Arte afro-brasileira: um espírito libertador. In: <i>Histórias Afro-Atlânticas vol. 2 Antologia (Catálogo de Exposição)</i>. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo, 2018.</p> <p>NASCIMENTO, Beatriz. <i>Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: possibilidades nos dias da destruição</i>. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.</p> <p>OYĒWÙMÍ, Oyèrónke. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (org.). <i>Pensamento Feminista hoje: perspectivas decoloniais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.</p> <p>PORTO, Nuno. Artes da Nação - colonialidade, políticas e mercados das artes em Angola e Cabo Verde. In: TORGAL, Luis (org.). <i>Comunidades Imaginadas: Nação e nacionalismos em África</i>. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2008.</p> <p>PORTO, Nuno. <i>Modos de objetificação da dominação colonial: o caso do Museu do Dundo, 1940 -1970</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009. Disponível em: <a href="https://www.academia.edu/1781709/2009_Modos_de_objectificação_da_dominação_colonial_o_caso_do_Museu_do_Dundo_1940_1970">https://www.academia.edu/1781709/2009_Modos_de_objectificação_da_dominação_colonial_o_caso_do_Museu_do_Dundo_1940_1970</a></p> <p>SIMÕES, Igor. Todo cubo branco tem um quê de Casa Grande: racialização, montagem e histórias da arte brasileira. <i>Revista PHILIA</i> v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.22456/2596-0911.113790">https://doi.org/10.22456/2596-0911.113790</a>.</p> <p>VERGÈR, Françoise. <i>Decolonizar o museu: programa de desordem absoluta</i>. São Paulo: Ubu Editora, 2023.</p>
<p><b>Sistematização da Prova Prática</b></p>	<p>Não haverá prova prática</p>